



DESENVOLVIMENTO REGIONAL DECORRENTE DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA.¹

Aletéla Hummes Thaines², Dieter Rugard Siedenberg³. UNIJUI

Introdução: Com o advento da Lei 9.279/96, que estabelece normas sobre a propriedade intelectual, houve a regulamentação da indicação geográfica, a qual pode se concretizar por indicação de procedência e/ou denominação de origem. Essas indicações são prerrogativas reconhecidas internacionalmente pelo Tratado de Comércio sobre os Direitos de Propriedade Intelectual (TRIP's), da Organização Mundial do Comércio (OMC). Considerando a edição desta Lei, reside a dúvida se essa normatização serve de suporte para o desenvolvimento das regiões que alcançam tal reconhecimento. Por isso, o objetivo dessa pesquisa é verificar se regiões que obtiveram o reconhecimento de indicação geográfica apresentaram um crescimento econômico, bem como, se esse reconhecimento agrega valor ao produto, valoriza o trabalho e desenvolve todos os setores econômicos da região. Material e Método: O método utilizado será a pesquisa qualitativa, por meio de um estudo de caso, onde serão realizadas entrevistas semi-estruturadas, além de análise documental e bibliográfica, dando ênfase a questão de como o reconhecimento da indicação geográfica ocasionou o desenvolvimento regional do Vale dos Vinhedos, na cidade de Bento Gonçalves/RS. Resultados: A pesquisa tem revelado que o reconhecimento das indicações geográficas coloca-se como instrumento de valorização da produção local/regional, gerando emprego e renda, e, preservando o meio ambiente. O Vale dos Vinhedos, no município de Bento Gonçalves/RS, foi à primeira região brasileira a obter a indicação geográfica, no ano de 2001. Tal conquista garantiu aos vinhos ali produzidos um reconhecimento em âmbito nacional e internacional, uma vez que conferiu a estes amparo legal. Outro resultado importante foi a inserção desses vinhos na comunidade Européia, representando assim, a elevação do vinho brasileiro - produzido nessa região - a uma situação de igualdade com os vinhos produzidos em outras regiões mundiais. Entretanto, o crescimento não se restringe a vitivinicultura, ele fomenta também o turismo local, incentivando principalmente o enoturismo, onde se verificou um crescimento de 150% em relação a 2001. Outro fator importante é a manutenção da população na zona rural, oportunizando e incentivando a agricultura familiar, e, por via de consequência, incrementando a renda per capita local, ocasionando assim, um aumento na qualidade de vida da população. O desenvolvimento local fomentou também a valorização imobiliária em virtude do aumento na procura por imóveis, elevando o valor destes. Conclusão: Conclui-se, ainda que parcialmente, que o reconhecimento da indicação geográfica do Vale dos Vinhedos agregou valor aos produtos, facilitou a exportação destes, além de ter conferido certificação de qualidade. Valorizou também o produtor local, aumentando seus lucros, gerando empregos e renda, bem como, desenvolvendo outros setores da economia. Com o crescimento econômico da região verificou-se um aumento significativo na qualidade de vida da população regional.

¹ Resumo a ser apresentado na Jornada de Pesquisa



² Aluna do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI e bolsista CAPES.

³ Professor Doutor do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijui, professor orientador.